

# M E D I T A N D O



## Convivência na Casa Espírita

Martha Rios Guimarães

A Casa Espírita é um ambiente de acolhimento e aprendizado, onde a convivência entre os frequentadores desempenha um papel fundamental. Já que o convívio harmonioso e fraterno permite fortalecer os laços de união, promover a troca de experiências e contribuir para o desenvolvimento individual e coletivo.

Ou seja, aproveitar esse espaço para estreitarmos os laços de amizade e aprendermos uns com os outros impacta positivamente a vida de todos os que frequentam a instituição.

O primeiro motivo para isso é que o Centro Espírita reúne pessoas com diferentes origens, vivências e modos de encarar a vida. Essa diversidade é uma oportunidade valiosa de aprendizado, pois cada indivíduo traz consigo uma bagagem única, o que nos desafia a ampliar nossa compreensão e a exercitar a empatia, buscando compreender e respeitar as perspectivas alheias. Essa convivência enriquecedora nos auxilia a abandonar preconceitos, abrir nossa mente e expandir nosso conhecimento.

Além disso, ela fortalece os laços de união e amizade entre os frequentadores. Através do compartilhamento de ideias, sentimentos e experiências, criamos uma rede de apoio mútuo, que nos fortalece nos momentos de dificuldade e nos impulsiona a seguir adiante em nossa jornada espiritual.

Outro ponto muito importante é a troca de conhecimentos, proporcionada por atividades de estudo, palestras e grupos de discussão, onde os participantes têm a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos. Nesse ambiente, a convivência propicia uma rica troca de informações, experiências e reflexões, permitindo que cada indivíduo se beneficie do saber do outro. Essa interação promove o enriquecimento intelectual e espiritual de todos os envolvidos, estimulando a evolução individual e coletiva.

Vale lembrar que onde existem sentimentos genuínos de respeito, compreensão e acolhimento ao próximo, exercitamos valores essenciais do Espiritismo, como a caridade e a solidariedade. Através de gestos de bondade, apoio emocional e auxílio material, ajudamos a criar um ambiente amoroso e acolhedor, onde todos se sentem valorizados e amparados em suas necessidades.

Na Casa Espírita podemos compartilhar experiências, ouvir testemunhos e participar de atividades conjuntas, que nos estimula a refletir sobre nossa própria jornada e a buscar o aprimoramento interior. Afinal, quando nos sentimos seguros e acolhidos, podemos expressar nossas dúvidas, anseios e inquietações, bem como encontrar apoio para maior equilíbrio.

Como vimos, a convivência dentro de uma instituição que segue os preceitos espíritas colabora para o fortalecimento espiritual e emocional dos participantes. Através da interação fraterna, da troca de conhecimentos e do estímulo ao crescimento pessoal, podemos desenvolver valores nobres e construir uma instituição mais forte, com pessoas que colaborem para seu crescimento.

Para isso, porém, é fundamental que a direção do Centro Espírita crie um ambiente propício ao convívio harmonioso onde reine a união e o respeito mútuo.

(\*) Martha Rios Guimarães é relações públicas e jornalista, com pós graduação em Comunicação, escritora e participa do Centro Espírita Gabriel Ferreira (zona norte de São Paulo) e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Contato através deste boletim: meditando.boletim@gmail.com.

FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DIS-SER.

Maria (João, 2:5)

Boletim para Divulgação do Espiritismo

Fundado por Geraldo de Oliveira (1911 - 2005).

Redação : Celso de Oliveira  
Sergio Pausic

Av. Charles Schneider, 1001 E 34  
CEP 12040-000 Taubaté SP

[www.meditando.info](http://www.meditando.info)

[www.facebook.com/  
BoletimMeditando](http://www.facebook.com/BoletimMeditando)

[meditando.boletim@gmail.com](mailto:meditando.boletim@gmail.com)

AGOSTO 2023  
Número 0330

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Atualmente apenas edição eletrônica.

“(O Espiritismo) é fruto do ensino dado, não por um homem, e sim pelos espíritos, que são as vozes do Céu, (...)” – Allan Kardec – ESE, cap. 1 - item 6

## Em casa

Emmanuel

Ninguém foge à lei da reencarnação.

Ontem, atraíamoos a confiança de um companheiro, induzindo-o à derrocada moral.

Hoje, guardamo-lo na condição do parente difícil, que nos pede sacrifício incessante.

Ontem, abandonamos a jovem que nos amava, inclinando-a ao mergulho na lagoa do vício.

Hoje, temo-la de volta por filha incompreensiva, necessitada do nosso amor.

Ontem colocamos, o orgulho e a vaidade no peito de um irmão que nos seguia os exemplos menos felizes.

Hoje, partilhamos com ele, à feição de esposo despótico ou de filho problema, o cálice amargo da redenção.

Ontem, esquecemos compromissos veneráveis, arrasando alguém ao suicídio.

Hoje, reencontramos esse mesmo alguém na pessoa de um filhinho, portador de moléstia irreversível, tutelando-lhe à custa de lágrimas, o trabalho de reajuste.

Ontem, abandonamos a companheira inexperiente, à míngua de todo auxílio, situando-a nas garras da delinquência.

Hoje, achamo-la ao nosso lado, na presença da esposa conturbada e doente, a exigirmos a permanência, no curso infatigável da tolerância.

Ontem, dilaceramos a alma sensível de pais afetuosos e devotados, sangrando-lhes o espírito, a punhaladas de ingratidão.

Hoje, moramos no espinheiro, em forma de lar, carregando fardos de angústia, a fim de aprender a plantar carinho e fidelidade.

À frente de toda dificuldade e de toda prova, abençoa sempre e faz o melhor que possas.

Ajuda aos que te partilham à experiência, ora pelos que te perseguem, sorri para os que te ferem e desculpa todos aqueles que te injuriam.

A humildade é chave de nossa libertação.

E, sejam quais sejam os teus obstáculos na família, é preciso reconhecer que toda construção moral do Reino de Deus, perante o mundo, começa nos alicerces invisíveis da luta em casa.

Fonte: Espíritos Diversos, **Mãe – Antologia Mediúnica**, 11ª edição, Casa Editora O Clarim: Matão – SP, 2013

## Jesus

Alberto de Oliveira

Quanta vez, neste mundo, em rumo escuro e incerto,  
O homem vive a tatear na treva em que se cria!  
Em torno, tudo é vão, sobre a estrada sombria,  
No pavor de esperar a angústia que vem perto!...

Entre as vascas da morte, o peito exangue e aberto,  
Desgraçado viajor rebelado ao seu guia,  
Desespera, soluça, anseia e balbucia  
A suprema oração da dor do seu deserto.

Nessa grande amargura, a alma pobre, entre escombros  
Sente o Mestre do Amor que lhe mostra nos ombros  
A grandeza da cruz que ilumina e socorre;

Do mundo é a escuridão, que sepulta a quimera...  
E no escuro bulcão só Jesus persevera,  
Como a luz imortal do amor que nunca morre.

Fonte:  
Espíritos Diversos, Parnaso de Além-túmulo, página 59, 19ª edição, 2010, editora FEB – BR.

## Mensagem

Orgulho; tóxico fatal à evolução espiritual, pois mantém-nos prisioneiros e estacionados.

A felicidade se encontra com a prática do amor ao próximo, do perdão as ofensas e pela transformação interior.

Que cada um reflita e perceba os pontos onde o orgulho se manifesta no seu dia a dia, e lute com todas as forças para superá-lo, para vencer a si próprio.

O caminho para a paz e a harmonia, para a felicidade, passa obrigatoriamente pela nossa transformação moral.

Não existe outro caminho para nossa evolução.

Lutemos a boa luta, vencendo nossos maus pensamentos, superando o vício, derrotando o orgulho.

Busquemos a luz.

Que Deus abençoe a todos.

Um amigo

## Espiritinhas



46 - O Sono



www.espiritinhas.com.br



Wilton Pontes